

REGIÃO PODE RECEBER MAIS DE DOIS MIL ALUNOS

IPCB e UBI abrem 2340 vagas para licenciaturas

SUPERIOR O Instituto Politécnico de Castelo Branco e a Universidade da Beira Interior disponibilizam para o Concurso Nacional de Acesso um total 2340 vagas.



O distrito pode receber mais de 2300 novos alunos

João Carrega
joao.carrega@reconquista.pt

O Distrito de Castelo Branco poderá acolher mais de 2300 novos alunos no ensino superior, já em setembro, caso as vagas disponibilizadas no Concurso Nacional de Acesso pelas duas instituições do distrito fiquem preenchidas. A primeira fase deste concurso decorre de 7 a 23 de agosto, enquanto a segunda ocorrerá de 28 de setembro a 9 de outubro. O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) abriu 1033 vagas para as licenciaturas "concentrando a oferta formativa em 27 licenciaturas e aumentando o número total

de vagas, com particular destaque para as formações na área das competências digitais", justifica a instituição. A este número, acrescem 491 vagas para os mestrados e 425 vagas para os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), os quais não entram na contabilidade do Concurso Nacional de Acesso. António Fernandes, presidente do IPCB, explica, em nota enviada ao nosso jornal, que o "aumento e distribuição de vagas que é feita para os diferentes regimes de acesso se encontra alinhada com a estratégia institucional de resposta às necessidades do país e da região, e com a

tendência de procura que o IPCB tem tido". Aquele responsável acrescenta que "nos dois últimos anos, o número total de estudantes do IPCB aumentou em mais de 400". António Fernandes mostra-se satisfeito com as candidaturas dos estudantes internacionais (que têm um concurso próprio de acesso). "Encontram-se matriculados 287 estudantes novos estudantes, num ano particularmente difícil no contexto da pandemia COVID-19". Neste período de candidaturas, o IPCB tem a funcionar o "Gabinete de Acesso ao Ensino Superior, que apoia os candidatos na realização

da candidatura ao CNAES, mas também a outras formações como os Cursos Técnicos Superiores Profissionais, Mestrados e Pós-graduações".

UBI Na Universidade da Beira Interior o número de vagas para o Concurso Nacional de Acesso é de 1307, ao qual se somam todas as outras de mestrados e doutoramentos. No caso concreto das licenciaturas, a UBI explica, em nota enviada ao Reconquista o aumento no número de cursos disponíveis, com a abertura de Física e Aplicações. "Trata-se de uma licenciatura que dará aos diplomados uma sólida formação

científica numa área com índices elevados de empregabilidade e de remunerações", justifica. Ainda assim e face ao ano anterior, a UBI diz manter o número de vagas. "A manutenção do número de vagas está relacionada com os objetivos de continuar a praticar a elevada qualidade de ensino, que é uma das características da UBI, e garantir condições de segurança para a comunidade académica, considerando as contingências de saúde pública que se verificam atualmente", explica a universidade. Para além daquela nova licenciatura, a UBI apresenta uma reestruturação do "Mestrado Integrado

em Engenharia Civil, que passa a 1.º Ciclo com a duração de três anos, mantendo o rigor e a exigência na preparação dos alunos. Desta forma, a UBI ajusta o funcionamento da formação à realidade do Ensino Superior e do mercado de trabalho, que começa a necessitar de profissionais desta área", sublinha. A UBI anuncia ainda que "para os dois cursos foram criadas bolsas específicas que apoiam os estudantes que optem por estas áreas de futuro e que podem atingir o valor das propinas até ao máximo dos três anos, à semelhança do que já acontece com Matemática e Aplicações".

PARA ATRAIR JOVENS PARA A CIDADE

Castelo Branco capta talento em universidades e politécnicos

OPORTUNIDADE Castelo Branco está a mostra-se aos recém diplomados e àqueles que procuram entrar no ensino superior.

João Carrega
joao.carrega@reconquista.pt

A Câmara de Castelo Branco está a realizar uma campanha junto dos alunos finalistas e diplomados das universidades e politécnicos, no sentido de os atrair para a cidade. A aposta irá passar também por informar os candidatos ao ensino superior das potencialidades de Castelo Branco e de como é bom estudar na cidade albacastrense.



Castelo Branco quer atrair licenciados e estudantes

De acordo com o presidente da autarquia, José Augusto Alves, esta informação está a ser "veiculada junto de associações académicas e de estudantes, universidades e politécnicos". O objetivo é atrair pessoas para a cidade, reforçando a ideia da "excelente qualidade de vida que aqui temos", revela o autarca. No caso dos jovens finalistas e recém diplomados procura-se mostrar as oportunidades que poderão ter em Castelo

Branco e o que poderão usufruir. Ao nível de emprego, a autarquia recorda que são muitas "as empresas que aqui estão instaladas e que procuram quadros qualificados e jovens licenciados, os quais aqui poderão ter uma oportunidade numa cidade com elevada qualidade de vida" e onde o custo de vida é mais barato que nos grandes centros. A autarquia diz que para além do emprego qualificado, Castelo Branco oferece

um conjunto de estruturas que fomentam o empreendedorismo e garantem apoio à criação de projetos empresariais e de empresas. O Centro de Empresas Inovadoras (CEI) é um exemplo disso, o mesmo acontece com a Fábrica da Criatividade, numa perspetiva mais artística, da nova incubadora de base industrial recentemente inaugurada, do Centro de Apoio Tecnológico ao Agroalimentar ou do InovCluster.